

FHC define novos nomes da equipe

KLEIN FICA COM TRANSPORTES, CÍCERO LUCENA COM A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, KRAUSE COM RECURSOS HÍDRICOS E JOBIM COM A JUSTIÇA.

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, definiu ontem novos nomes para compor o seu ministério. A Secretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano ganha status de ministério e fica com o atual governador da Paraíba, Cícero Lucena (PMDB). O deputado Odacir Klein (PMDB-RS) será o ministro dos Transportes e seu colega de bancada, Nelson Jobim (PMDB-RS), vai ficar mesmo com a pasta da Justiça, mas na cota pessoal do presidente eleito. A participação dos peemedebistas no novo governo foi definida ontem de manhã, durante um encontro entre Fernando Henrique e o presidente do partido, deputado Luiz Henrique (SC). O PMDB e o PFL terão o mesmo peso na equipe do presidente eleito, que dará três ministérios para cada um.

A participação do PFL começa pela Previdência Social, sob o comando do deputado e ex-ministro Reinhold Stephanes (PR). O deputado Gustavo Krause (PE), inicialmente convidado para a Secretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano, mudou seu destino na conversa com o presidente eleito. "Disse a ele que me interessa mesmo é por recursos hídricos", disse Krause, na saída do Palácio da Alvorada ontem à tarde, ao confirmar que irá para o Ministério do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

A surpresa ficou por conta da escolha do peemedebista Klein para os Transportes, ministério que o ex-governador baiano

Antônio Carlos Magalhães já contava como seu. "Entregar o Transportes para o PMDB desagradou, mas Antônio Carlos vai tirar isso de letra", disse ontem um cardeal do PFL. Segundo esse parlamentar, o compromisso de Fernando Henrique, reafirmado ao presidente do partido, Jorge Bornhausen, era o de dar ao PFL da Bahia um ministério, não especificado. "O partido não fez exigências e fica muito satisfeito com a oferta das Minas e Energia, que é o ministério que vai tratar das privatizações", resumiu o cacique pefelista.

Os mineiros ficarão representados na equipe de Fernando Henrique com a indicação do secretário de Planejamento do governador Hélio Garcia Paulo Paiva, para o Ministério da Indústria e Co-



O Estado de Minas

Paulo Paiva

mércio. Essa escolha libera o presidente eleito para confirmar no Ministério da Educação o coordenador de seu programa de governo, Paulo Renato de Souza, cuja indicação estava suspensa pela possibilidade de os tucanos mineiros reivindicarem o lugar para o ex-deputado Otávio Elycio.

Na área militar, o general Benedito Bezerra Leonel, atual chefe do Estado-Maior do Exército, deve ocupar o Estado-Maior das Forças Armadas. O general Zenildo Lucena continuará à frente do Ministério do Exército. O almirante Júlio Pedrosa ficará com a Marinha e para a Aeronáutica irá o almirante Mauro José Gandra.